



GRESKO

DESIGNED FOR LIFE

APLICAÇÃO, LIMPEZA, MANUTENÇÃO E RECICLAGEM

A gama de produtos cerâmicos da GRESCO divide-se em dois grupos: porcelânico e monoporosa, cujas características cumprem os requisitos da norma EN14411. Estes produtos apresentam-se em vários tipos de acabamentos e formatos, que devem ser tomados em consideração quando se escolhe um produto específico para uma determinada utilização.

Cuidados a ter antes de encomendar

É importante que os produtos cerâmicos, eleitos para uma determinada aplicação, satisfaçam, simultaneamente, o gosto dos utilizadores e os requisitos do tipo de utilização a que irão ser submetidos. Para isso, faça às condições previstas de uso, a escolha do produto mais adequado deve fazer-se confrontando as características técnicas dos produtos com essas condições de utilização. As características técnicas dos produtos GRESCO são as que constam dos seus catálogos.

Aquando da encomenda, aconselhamos a aquisição de uma quantidade suplementar de produto, que deve representar entre 5 e 10% da área que se prevê vir a ser revestida, para responder às seguintes situações:

- Quebras de material, em consequência de cortes, furos, acidentes, etc. durante a execução da obra;
- Medições pouco rigorosas;
- Eventual intervenção futura, resultante da necessidade de executar pequenas obras que impliquem a inutilização do material aplicado.

Verificação do produto antes do assentamento

Antes de se iniciar o assentamento do produto, deve confirmar-se a quantidade recebida e inspecionar-se o produto contido em algumas das caixas, escolhidas de forma aleatória, de modo a verificar se o produto, o calibre, o lote e a tonalidade correspondem ao que encomendou.

De seguida, deve fazer-se um painel com peças retiradas de várias caixas/paletes, para se verificar se existem variações de tonalidade entre as peças.

Algumas séries da gama GRESCO reproduzem ou inspiram-se em produtos naturais, pelo que as diferenças de tonalidade são intencionais, com o objetivo de enriquecer esteticamente o painel final. Pelas razões descritas, é aconselhável misturar peças de várias caixas, aquando do assentamento.

A GRESCO só aceita a devolução/reclamação de produto desde que o mesmo se encontre embalado nas caixas originais. Não são aceites reclamações de produtos já aplicados.

Durante o assentamento

É fundamental que o suporte onde o produto cerâmico vai ser aplicado esteja perfeitamente nivelado, isento de sujidade e completamente estável. No caso em que o produto seja aplicado sobre material cerâmico pré-existente, deve garantir-se que este se encontra bem aplicado, sem produto solto e com a superfície completamente nivelada e limpa. A cola de assentamento deve ser testada previamente para verificar se adere bem à superfície e, em caso de dúvida, deve consultar-se o fornecedor do produto. Em alguns casos, poderá ser necessário alterar a superfície do material da base, mecânica ou quimicamente, para melhorar a adesão do material de assentamento.

As ferramentas de aplicação e espalhamento da cola de assentamento devem respeitar as instruções do seu fabricante, nomeadamente quanto à altura dos dentes da talocha para garantir que a espessura da camada de cola satisfaz as exigências técnicas do fabricante. Para bater o produto cerâmico, aquando da sua aplicação, utilize sempre macetes de borracha branca para evitar as marcas/resíduos de borracha na superfície do produto.

Juntas

O produto cerâmico é um material rígido, pelo que algumas variações dimensionais que ocorram na estrutura devem ser acomodadas pelo suporte e/ou confinadas às juntas de assentamento, de fracionamento ou de dilatação. As juntas de assentamento devem apresentar um mínimo de 3mm de espessura, de forma a absorver os movimentos estruturais e as expansões ou retrações de origem térmica, as pequenas diferenças dimensionais do produto, a minimizar acertos de aplicação e a facilitar a sua substituição, diminuindo o risco de danificar o produto cerâmico adjacente.

Devem ser previstas juntas de fracionamento de 10 mm a cada 12m² nas áreas expostas à ação direta dos raios solares ou 15m² nas áreas sombreadas, se os produtos cerâmicos forem de cores claras. Estes valores deverão ser reduzidos

para 9 e 12m², respetivamente, se os produtos forem de cor escura. Os limites mencionados são limites máximos, não havendo qualquer inconveniente de natureza técnica se forem usados valores inferiores. Os vãos de janela e de portas podem ser usados para localizar estas juntas de fracionamento, sempre no prolongamento das faces inferiores das vergas e contra vergas.

Em nenhuma circunstância deve ser possível a transmissão de cargas aos produtos cerâmicos de revestimento das paredes. Por isso, devem ser previstas juntas de fracionamento que acompanhem a face inferior das vigas da estrutura. Todas as juntas de fracionamento devem ser tratadas de modo adequado, mediante a utilização de elastómeros que mantenham a estabilidade do assentamento. Para o efeito, deve ser consultado o fabricante destes produtos, que aconselhará a melhor solução técnica e estética para cada caso.

As juntas estruturais não devem ser impedidas de funcionar e, para isso, em nenhuma circunstância o seu espaço deve ser preenchido com qualquer material rígido (cimento cola, por exemplo). No tratamento destas juntas, devem ser seguidas as melhores práticas disponíveis, de modo a que estes elementos construtivos desempenhem adequadamente as suas funções. Em particular, a espessura do cordão do elastómero deve respeitar as instruções do fabricante destes produtos.

Deve ter-se particular cuidado com a aplicação de materiais corados para enchimento das juntas (por exemplo, deve evitar-se a utilização de cores negras que contenham carvão micronizado), especialmente nos produtos de cores claras e/ou polidos e semi-polidos. O porcelânico apresenta na sua superfície uma pequena rugosidade, que pode dificultar a limpeza dos resíduos de material de enchimento depois de seco.

Após secagem do material de enchimento, recomenda-se a limpeza dos excessos de material, seguindo de perto as instruções de utilização do fabricante do produto.

Alinhamento

Para facilitar e permitir um bom alinhamento do produto, recomendamos a utilização de cruzetas ou cunhas. Aconselhamos a utilização de cruzetas auto-nivelantes, especialmente em produto de grande dimensão e aplicado no modo desencontrado.

Colas

O tipo de cola a utilizar depende da natureza da obra (aplicação em chão ou parede, tipo de utilização do local, etc.), da aderência do suporte e da tipologia do produto cerâmico a aplicar. As condições ambientais, como a temperatura, a humidade relativa e o vento, podem influenciar o tempo aberto da cola e a qualidade da colagem. A aplicação do produto cerâmico deve ser efetuada por profissionais experientes e deve respeitar as recomendações do fabricante da cola. O porcelânico, devido à sua porosidade quase nula, exige especial cuidado na seleção da cola e no processo de colagem. Normalmente, recomenda-se a utilização de uma cola de ligantes mistos (cimento e resina) em dupla capa (aplicação de cola no tardo e no suporte) em produtos de dimensão igual ou superior a 900 cm². Pontualmente, durante a aplicação, devem ser descoladas algumas peças para se verificar a eficácia da colagem (a apresentação de cristais indicia uma boa adesão).

Distribuição de produto

A "aplicação desencontrada" deve ser ensaiada, previamente ao assentamento definitivo, para verificação do resultado final, uma vez que pequenas diferenças de planaridade nos produtos (naturais neste tipo de materiais, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela norma europeia EN 14411) são acentuadas neste tipo de assentamento.

Em peças retangulares, o valor de desfasamento não deve ultrapassar 1/5 do comprimento do lado maior e 1/3 nas peças quadradas.

Final de obra

A maioria dos problemas identificados após o termo da obra são devidos a uma deficiente limpeza depois do assentamento. Recomenda-se, por isso, uma limpeza diária, para não deixar que os resíduos de obra possam atuar durante muito tempo sobre o produto.

No final da obra, deve proceder-se à limpeza de toda a superfície, de forma a

eliminar os resíduos de cimentos, de colas, de materiais de enchimento de junta e restante sujidade. Para isso, aconselha-se a utilização de um desincrustante comercial de base ácida, respeitando os tempos de secagem recomendados pelos fabricantes da cola e do material de enchimento de junta, já que o ácido poderá deteriorar estes materiais e manchar a superfície do produto, se as colas ainda não estiverem "curadas". No final, deve lavar-se toda a superfície com água abundante.

Se ainda houver trabalhos a realizar no local, que possam causar riscos ou outros danos na superfície do produto, proteja-o devidamente, usando, por exemplo, cartão ou plástico grosso.

Limpeza e manutenção em utilização

A limpeza quotidiana é simples, bastando utilizar um detergente comercial e água limpa. Na limpeza de manchas específicas consultar a tabela abaixo.

As manchas de cor (café, vinho, cola, graxa, etc.) sobre os produtos porcelânicos devem ser imediatamente limpas com um pano húmido. Caso contrário, podem necessitar de um detergente específico para as remover.

Deve ter-se cuidado com a utilização de detergentes comerciais específicos (dada a sua composição química) para retirar determinados resíduos difíceis, como por exemplo tintas, porque podem degradar a superfície do produto cerâmico vidrado. Nunca utilizar produtos de limpeza que contenham ácido fluorídrico.

Deve ter-se especial atenção na utilização de produtos oleosos (azeite, óleo, cera, etc.), que formam uma película que provoca um efeito similar ao do impermeabilizante, podendo originar uma alteração de tom do produto cerâmico. A sua remoção pode ser dificultada pelo tipo de material manchante e pela idade da mancha.

Por precaução, os produtos de limpeza mais fortes devem ser previamente testados – sempre – numa zona pequena e pouco visível, de modo a verificar os seus efeitos.

Na GRESKO, todos os nossos produtos são testados em laboratório. Existem no mercado várias empresas que comercializam produtos de limpeza específicos e de tratamento do produto cerâmico. Na tabela seguinte indicam-se alguns exemplos de agentes de limpeza consoante o tipo de sujidade. Estes agentes podem constituir uma orientação para a seleção dos produtos existentes no mercado, de acordo com o seu princípio ativo.

Porcelânico

TIPO DE SUJIDADE	DETERGENTE OU SOLVENTE ACONSELHADO
Depósitos / eflorescências de: Calcário Tinta de tinteiro Ferrugem Oxidação Cimento	Detergente com base ácida: • Ácido muriático • Ácido nítrico • Ácido sulfúrico • Ácido oxálico
Cerveja / vinho Gelado / café / chá Gordura vegetal e animal Urina Vômito	Detergente com base alcalina: • Soda cáustica • Potassa
Marca de pneu Tintas resinosas ou esmalte Óleo Vernizes Graxa Lápis de cera Tinta de cabelo Baton Betumes Ceras Resinas	Solventes: • Trielina • Diluente • Aguarrrás • Acetona
Canetas de feltro Ketchup Coca-Cola Vinagre Azul metileno	• Detergente com base alcalina • Ácido
Tintas de grafíti	Detergente específico com base ácida
Sujidade nas juntas	Detergente específico com base alcalina
Manutenção quotidiana	Detergente comum

Os ácidos e outros produtos químicos concentrados de limpeza e manutenção devem ser usados com prudência e respeitando as instruções de uso que acompanham as embalagens e os rótulos.

Gestão de resíduos de obra

Os produtos cerâmicos são quimicamente inertes, não libertando quaisquer substâncias tóxicas ou perigosas. Contudo, em final de obra, todos os resíduos de produtos cerâmicos devem ser separados e encaminhados como resíduos de construção e demolição (rcd), seguindo a legislação aplicável em vigor. As embalagens dos produtos GRESKO são desenvolvidas em conjunto com os nossos fornecedores, de modo a não incorporarem substâncias perigosas. Todos os elementos de embalagem dos produtos GRESKO são recicláveis, devendo ser separados em obra por tipos (plástico, cartão e madeira) e encaminhados para destinatários adequados para a sua valorização.

Sempre que possível, em obra, deve ser promovida a separação dos resíduos e a sua entrega a entidades devidamente credenciadas, privilegiando a reciclagem (incorporação em processos produtivos) como destino final dos resíduos.

Gresco - Grés de Coimbra, S.A.
Apartado 19 | 3771-909 Oliveira do Bairro
Portugal

Tel: +351 239 980 050 | Fax: +351 239 983 919
www.gresco.pt | gresco@gresco.pt

